

■ O USO DE *CORPUS* CUSTOMIZADO COMO FONTE DE PESQUISA PARA TRADUTORES

ANA JULIA PERROTTI-GARCIA

CITRAT – Universidade de São Paulo, Brasil

Resumo:

Este artigo procura apresentar, de modo prático e simplificado, uma técnica para coleta de textos selecionados, e sua utilização como fonte de pesquisas para tradutores, a fim de assegurar a credibilidade, a precisão e a idiomaticidade do texto traduzido.

Palavras-Chave:

Análise de *corpus*; **Corpógrafo**; *Corpus* customizado.

Abstract:

The aim of this paper is to describe a simple and practical technique of collecting selected texts and how translators can use it to do research that leads to more accurate, idiomatically precise and thus more reliable translated texts.

Keywords:

Corpus analysis; Corpógrafo; Customized corpus.

1. INTRODUÇÃO

Traduzir é fazer opções. Quanto melhores forem as opções, obviamente, melhor será o fruto do ato tradutório. As pesquisas, que sempre que possível devem anteceder a produção do texto na língua de chegada, são importantes para assegurar a credibilidade, a naturalidade e a idiomaticidade do produto final.

O tradutor consciente escolhe suas fontes de pesquisa com atenção, seguindo critérios rigorosos, pois sabe que o texto traduzido está diretamente relacionado com a qualidade do material utilizado para a pesquisa.

Assim, torna-se premente que o profissional preocupado em assegurar a qualidade de seu trabalho faça uma avaliação criteriosa de suas fontes de pesquisa. Este artigo procura fazer uma introdução sobre a montagem de corpora customizados, demonstrando, de modo prático e simplificado, algumas ferramentas de análise de *corpus*, e sua utilidade para o tradutor.

2. DEFINIÇÕES BÁSICAS

Neste artigo, alguns termos foram utilizados com sentidos específicos. Outros foram empregados de modo mais genérico, e alguns de modo subjetivo. Para orientar o leitor, é apresentado a seguir um pequeno glossário, que procura esclarecer o uso e as delimitações de alguns dos termos utilizados.

- **corpus** – neste texto, o termo foi utilizado segundo a definição apresentada por David Crystal, a saber, «*A collection of linguistic data, either written texts or a transcription of recorded speech, which can be used as a starting-point of linguistic description or as a means of verifying hypotheses about a language*»;
- **corpus customizado** – *corpus* montado pelo próprio usuário, a partir da coleta de textos selecionados por este;
- **língua de chegada** – a língua em que será redigido o texto traduzido;
- **pesquisa diretamente na Internet** – pesquisa feita através de *sites* de busca, tendo como base de dados os textos disponibilizados na *Internet* como um todo;
- **sites de busca** – neste texto, o termo foi empregado em sentido restrito, referindo-se basicamente ao buscador *Google* (www.google.com.br);
- **sites não confiáveis** – embora seja um termo subjetivo, neste texto foi empregado para referir-se a *websites* que contenham textos mal redigidos, textos redigidos por pessoas não qualificadas no assunto ou tema sobre o qual escrevem ou *sites* com conteúdo técnico ou científico desatualizado ou mal traduzido;
- **texto adequado** – embora seja um termo subjetivo, neste texto foi empregado para referir-se ao texto que apresente as seguintes características: seja bem redigido, com expressões e termos harmonizados com o público-alvo, ao registro, à fraseologia e à idiomaticidade.

3. PESQUISAS NA *INTERNET*

Nos últimos anos, com a difusão da *Internet* e a evolução dos *sites* de busca, muitos tradutores passaram a fazer suas pesquisas na grande rede mundial de computadores. A cada dia surgem novos *websites*, e também novos motores de busca e de metabusca (busca em dois ou mais motores de busca simultaneamente).

É inegável o quanto a pesquisa na *Internet* vem facilitando a tarefa de tradutores, intérpretes, professores e jornalistas. Contudo, à medida que nosso conhecimento sobre a grande rede se aprofunda, e que vamos utilizando mais e mais a *web* como fonte de pesquisa, algumas verdades sobrevivem:

- embora ricos quantitativamente, os resultados obtidos nem sempre são qualitativamente adequados.
- não é possível e nem seguro, principalmente para um tradutor de textos técnicos e/ou científicos decidir por este ou aquele termo baseando-se unicamente no número de ocorrências em resposta a uma pesquisa feita tendo como fonte a *Internet* como um todo, a partir de respostas obtidas em *sites* de busca.
- a *Internet* é extremamente democrática, e nela são incluídos, sem distinção, textos traduzidos, textos originais, artigos bem escritos, material com redação inadequada, com erros de ortografia e de gramática. Além disso, a partir de um termo a ser pesquisado, podemos obter a indicação de textos escritos para leitores leigos, para profissionais e para especialistas, com os conseqüentes problemas de adequação de registro.

Portanto, com base nas observações acima, fica claro que a *Internet*, embora seja extremamente útil para a coleta de textos, não deve ser encarada como base de dados com conteúdo seguro e confiável.

4. FONTES PARA PESQUISA

Uma vez que a *Internet* não é recomendada como fonte de pesquisa, por fornecer textos de qualidade heterogênea, surge a indagação: como pesquisar, então? Onde obter textos confiáveis? Será que teremos que voltar às bibliotecas? O tradutor, para conseguir alcançar a qualidade desejada, será obrigado a abandonar a pesquisa na *web*?

Até o momento, ainda há muito material valioso disponível na *Internet*. Por ora, o tradutor ainda consegue encontrar textos de qualidade, de acesso livre e gratuito. Muito embora, muitos *sites* já foram fechados ao público, somente podendo ser acessados por pessoas portadoras de senhas – que são obtidas mediante pagamentos ou que são fornecidas apenas a pessoas selecionadas, ainda podemos considerar a *Internet* como uma fonte para coleta de textos que serão, a seguir, armazenados e utilizados como base de dados para pesquisas.

5. CORPUS X INTERNET

Entre as diferenças básicas dos textos selecionados para pesquisa e os resultados obtidos ao se fazer a busca de termos diretamente na *Internet*, podemos citar que a coleta de textos permitirá que o tradutor inclua em seu *corpus* customizado somente textos de mesmo gênero textual que o texto meta. Isto não acontece na pesquisa feita na *Internet*, na qual são obtidos textos dos mais diversos gêneros, não sendo possível diferenciá-los de imediato (visto que os resultados são apresentados em frases curtas, muitas vezes não acessíveis ou localizáveis pelo indivíduo que está fazendo a busca).

o Corpógrafo é a primeira ferramenta totalmente grátis no mundo que permite que todos os tipos de usuários façam pesquisas em corpora e realizem estudos terminológicos

Além disso, ao selecionar os textos para montagem do *corpus* de pesquisa, o tradutor terá a possibilidade de escolher textos de mesmo público-alvo, com mesmo registro, que sejam da área e subárea a ser traduzida e, se for necessário, que sejam originais (não traduzidos), de uma determinada variante lingüística etc.

Ao fazer a coleta, o indivíduo que realiza a busca de textos, poderá determinar, entre outros aspectos, se quer montar um *corpus* de caráter sincrônico (por exemplo, «apenas textos publicados a partir do ano 2000» ou «textos publicados antes de 2000») ou diacrônico; sintópico (por exemplo, «apenas textos de Português do Brasil» ou «textos redigidos em Cabo Verde») ou diatópico.

6. CORPÓGRAFO

Além das vantagens apresentadas anteriormente, ao montar um *corpus* para servir como fonte de referência, o tradutor ainda contará com as ferramentas disponibilizadas pelos programas para pesquisa em *corpora*. Entre os programas disponíveis, neste texto aqui será analisada a ferramenta para análise e processamento de *corpora* denominada **Corpógrafo** (<http://poloclup.linguateca.pt/cgi-bin/corpografo>). Optou-se por essa ferramenta porque o **Corpógrafo** é a primeira ferramenta totalmente grátis no mundo que permite que todos os tipos de usuários façam pesquisas em *corpora* e realizem estudos terminológicos, por sua facilidade de acesso, alta qualidade, praticidade, pela possibilidade de diálogo quase instantâneo com a equipe

desenvolvedora e pela não necessidade de pagamento para sua utilização (acesso público e gratuito).

7. PASSO A PASSO DA MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE UM *CORPUS* PARA PESQUISA DE TRADUÇÃO

A seguir, será apresentada uma demonstração prática (passo a passo) da montagem e utilização do *corpus* para a tradução de um texto da área de psicologia.

Passo 1 - Coleta dos textos para montagem do corpus

Após uma análise criteriosa do texto fonte (determinação da área, campo semântico, público-alvo, registro etc), foram definidos alguns termos de busca a serem utilizados para a localização de textos através do buscador *Google*. Ao serem detectados textos considerados adequados, é feita a cópia de cada texto selecionado e sua reprodução em um arquivo *Word*.

Para a constituição do *corpus* de pesquisa, foram coletados textos na língua de chegada (no exemplo apresentado aqui, em Português do Brasil) que tivessem a maior semelhança possível com o texto a ser traduzido, do ponto de vista lingüístico, terminológico, semântico, entre outros. Desse modo, diferentemente da pesquisa feita diretamente na *Internet*, foram eliminados textos mal redigidos, traduzidos, considerados «antigos» (anteriores a 2000), procedentes de *sites* classificados como não confiáveis, e textos cujo público-alvo fosse diferente do público ao qual se destina a tradução.

Passo 2 - Arquivamento dos textos selecionados

Os diversos textos coletados foram gravados, um abaixo do outro, em um arquivo *Word*, com a cópia do endereço eletrônico do *website* de onde cada texto foi retirado. Outra grande vantagem do uso do **Corpógrafo** é que esta ferramenta não requer que os arquivos estejam em formato .TXT (somente texto, ou «texto sem formatação»), pois o próprio **Corpógrafo** tem um conversor. Além disso, os arquivos podem ter nomes longos, não havendo limitação de caracteres.

Para nomear os arquivos, optamos por iniciar com a palavra CORPUS, para que fiquem próximos uns dos outros, ao serem classificados por ordem alfabética.

A seguir, convencionamos que sejam colocadas 2 letras maiúsculas indicativas da língua (por exemplo, PT = Português do Brasil, PP = Português de Portugal, e assim por diante), seguidas pela abreviatura da área de especialidade ou subespecialidade dos textos (em letras minúsculas, segundo convenção prévia). O nome do arquivo é

finalizado pelo mês (em maiúsculas e abreviado) e pelo ano (2 últimos dígitos) de coleta dos textos.

Passo 3 – Inclusão dos textos no Corpógrafo

Uma vez concluída a coleta de textos que irão compor o *corpus*, com estes já salvos em um arquivo com o nome pré-determinado, devemos optar pelo programa no qual iremos armazenar este material, que deverá possuir as ferramentas necessárias para nossa pesquisa.

No caso, optamos por fazer a inclusão dos textos no **Corpógrafo**, pelas vantagens citadas anteriormente.

Passo 4 – Utilização do corpus customizado como fonte de pesquisa

Após estas etapas preliminares, inicia-se a tradução do texto da maneira habitual, seja ela qual for. E as dúvidas serão sanadas utilizando-se como fonte de pesquisa o *corpus* customizado, já carregado no **Corpógrafo**.

A seguir, serão apresentados alguns exemplos de pesquisas realizadas no **Corpógrafo**, com as opções apresentadas e as soluções consideradas mais adequadas. Uma vez que o texto traduzido não pode ser revelado, por estar sob sigilo contratual, são apresentadas apenas as opções de tradução, e qual foi a considerada mais adequada.

O texto a ser traduzido, da área de Psicologia, tratava de Ansiedade, Depressão e Pânico. Em um determinado momento da tradução, tornou-se imperativo definir qual dos termos a seguir seria utilizado, devido a sua alta frequência e grande relevância. A questão era definir qual seria o melhor colocado para «pânico». As opções iniciais eram «síndrome do pânico», «alteração por pânico» e «ataque de pânico», as duas primeiras surgidas a partir de uma rápida reflexão anedótica, e a última, fruto apenas da intuição da tradutora.

Obviamente, essas opções iniciais teriam que ser confirmadas (ou não) e avaliadas (ou não) através de pesquisas mais aprofundadas.

Para tanto, recorrendo ao **Corpógrafo**, fizemos a busca do termo «pânico», obtendo os resultados apresentados na TABELA 1.

#	POS (C/P)	esq.	conc.	dir.	n.º frase
1	15 / 3	transtorno de	pânico		-1
2	136 / 23	29% daqueles com	pânico	e agorafobia	-1
3	75 / 13	em pacientes com	pânico	do que em	-1
4	120 / 19	com transtorno do	pânico	e verificaram que	-1

5	303 / 46	com transtorno do	pânico	(63%)	-1
6	170 / 27	os pacientes com	pânico		-1
7	213 / 35	dos pacientes com	pânico		-1
8	188 / 34	transtorno do	pânico	em 25	-1
9	45 / 9	ataques de	pânico	e delírio	-1
10	17 / 4	o transtorno do	pânico	(TP)	-1
11	15 / 3	transtorno do	pânico	.	-1
12	17 / 4	o transtorno do	pânico	(TP)	-1
13	170 / 26	ataques auto-limitados de	pânico	(episódios intensos)	-1
14	51 / 10	das crises de	pânico		-1
15	64 / 14	do transtorno do	pânico	(TP)	-1
16	77 / 13	com transtorno do	pânico	(TP)	-1
17	58 / 12	as crises de	pânico		-1
18	94 / 17	50 crises de	pânico		-1
19	34 / 7	teria ataques de	pânico	(AP)	-1
20	153 / 25	dos sintomas de	pânico		-1
21	140 / 27	ou crise de	pânico		-1
22	14 / 4	síndrome do	pânico		-1
23	52 / 9	na crise de	pânico	outros na	-1
24	112 / 19	de ansiedade tipo	pânico		-1
25	152 / 25	de raiva,	pânico	ou desespero	-1

TABELA 1. Concordância KWIC (3 palavras) da expressão de pesquisa: **pânico**
 N.º de concordâncias obtidas: **25** distribuídas por **2** ficheiros.
 Frequência da totalidade das instâncias da concordância: 0.04 %.

A partir dos resultados da pesquisa inicial, passamos a ter cinco candidatos a termos, e não mais apenas os três iniciais («síndrome do pânico», «alteração por pânico» e «ataque de pânico»). Surgiram os candidatos «crise de pânico» e «transtorno de pânico». Desse modo, rapidamente, fizemos as pesquisas apresentadas a seguir, as quais nos levaram a uma certeza quanto ao termo mais indicado.

A TABELA 2 mostra os resultados da pesquisa do termo «alteração». Apenas confirmando que não há ocorrências de «pânico» entre as três palavras a esquerda e à direita do termo «alteração».

#	POS (C/P)	esq.	conc.	dir.	n.º frase
1	130 / 23	que não houve	alteração	nas pressões sistólica	-1
2	47 / 7	arterial não tiveram	alteração	significativa da mesma	-1
3	208 / 37	bem como	alteração	no número e	-1

4	214 / 33	conseqüentes a essa	alteração	afetiva	-1
5	265 / 41	muscular seria uma	alteração	na percepção do	-1
6	15 / 3	acontece uma	alteração	da imagem corporal	-1
7	41 / 7	o transtorno da	alteração	da personalidade	-1
8	14 / 4	esta última	alteração	sucedee	-1
9	113 / 18	os efeitos da	alteração	psíquica de certas	-1
10	274 / 49	devido à	alteração	mórbida das faculdades	-1
11	128 / 24	desta espécie de	alteração	Pinel	-1
12	378 / 63	se traduz por	alteração	das funções intelectuais	-1
13	78 / 17	prova de uma	alteração	manifesta e duradoura	-1
14	2 / 2	a	alteração	não pode ser	-1
15	669 / 105	anterior; e uma	alteração	significativa do funcionamento	-1
16	194 / 36	sem desejo de	alteração	sexual mais permanente	-1

TABELA 2. Concordância KWIC (3 palavras) da expressão de pesquisa: **alteração**
 N.º de concordâncias obtidas: **16** distribuídas por **2** ficheiros.
 Frequência da totalidade das instâncias da concordância: 0.03 %.

Na TABELA 3 é possível analisar os colocados do termo «síndrome» (o mais forte candidato no momento inicial empírico (pré-utilização do *corpus* de pesquisa). Nota-se que há somente uma ocorrência do «Síndrome do Pânico».

#	POS (C/P)	esq.	conc.	dir.	n.º frase
1	30 / 6	para uma suposta	síndrome	de interrupção incluem:	-1
2	123 / 22	nervosismo e	síndrome	do tipo gripal	-1
3	3 / 2	a	síndrome	de interrupção dos	-1
4	47 / 8	do mecanismo da	síndrome	de interrupção de	-1
5	84 / 13	associada com a	síndrome	de interrupção	-1
6	68 / 12	e duração da	síndrome	de interrupção entre	-1
7	42 / 8	têm-se referido à	síndrome	de interrupção de	-1
8	142 / 23	sejam diferentes da	síndrome	de abstinência clássica	-1
9	108 / 19	abstinência ou mesmo	síndrome	de interrupção	-1
10	123 / 21	ou como uma	síndrome	depressiva, ou	-1
11	142 / 26	o tipo de	síndrome	epiléptica, para	-1
12	2 / 2	-	síndrome	do Pânico	-1
13	23 / 6	vigorexia ou	síndrome	de Adônis	-1
14	13 / 3	vigorexia ou	síndrome	de Adônis	-1
15	17 / 5	vigorexia ou	síndrome	de Adônis ,	-1
16	37 / 8	ortorexia e a	síndrome	do Gourmet ,	-1

17	80 / 14	como uma nova	síndrome	onde as pessoas	-1
18	1 / 1		síndrome	de Asperger	-1
19	37 / 5	caracterizada por uma	síndrome	álgica crônica	-1
20	123 / 18	secundário a uma	síndrome	psiquiátrica reconhecida	-1
21	1 / 1		síndrome	de Münchhausen	-1

TABELA 3. Concordância KWIC (3 palavras) da expressão de pesquisa: **síndrome**
 N.º de concordâncias obtidas: **21** distribuídas por **2** ficheiros.
 Freqüência da totalidade das instâncias da concordância: 0.04 %.

Ao analisarmos os resultados obtidos na TABELA 4, é possível notar que o termo «ataques de pânico» somente foi observado duas vezes, sendo que, na segunda ocorrência registrada («primeiro grupo teria **ataques** de pânico»), o termo parece ter sido empregado em sentido genérico e mal definido.

#	POS (C/P)	esq.	conc.	dir.	n.º frase
1	34 / 7	mania paradoxal	ataques	de pânico e	-1
2	142 / 23	de crises ou	ataques	auto-limitados de pânico	-1
3	5 / 2	tais	ataques	não necessitam de	-1
4	23 / 5	primeiro grupo teria	ataques	de pânico	-1
5	55 / 10	ira e verdadeiros	ataques	de fúria ou	-1
6	79 / 14	um ou mais	ataques	de insanidade; pessoas	-1

TABELA 4. Concordância KWIC (3 palavras) da expressão de pesquisa: **ataques**
 N.º de concordâncias obtidas: **6** distribuídas por **2** ficheiros.
 Freqüência da totalidade das instâncias da concordância: 0.01 %.

A TABELA 5 revela que a opção por «crise» também traz como resultados apenas duas ocorrências. Um número considerado insuficiente para definir um termo tão importante do texto.

#	POS (C/P)	esq.	conc.	dir.	n.º frase	info
1	131 / 25	de mal-estar ou	crise	de pânico .	-1	
2	124 / 21	o tipo de	crise	e o tipo	-1	
3	140 / 19	o início da	crise	, enquanto nas	-1	
4	4 / 2	Uma	crise	parcial simples pode	-1	
5	60 / 9	preceder imediatamente uma	crise	parcial complexa ou	-1	
6	92 / 14	complexa ou uma	crise	generalizada e	-1	


7	65 / 13	o aparecimento de	crise	hipertensiva.	-1	
8	5 / 2	Essa	crise	aparece quando os	-1	
9	43 / 7	estão presentes na	crise	de pânico	-1	
10	73 / 13	outros na	crise	de fobia	-1	
11	70 / 11	sob forma de	crise	pode desempenhar	-1	

TABELA 5. Concordância KWIC (3 palavras) da expressão de pesquisa: **crise**
 N° de concordâncias obtidas: 11 distribuídas por 2 ficheiros.
 Frequência da totalidade das instâncias da concordância: 0.02 %.

Finalmente, a TABELA 6 apresenta os resultados obtidos ao ser pesquisado o termo «transtorno», revelando não apenas que este deveria ser o colocado escolhido, mas também que havia muitas outras expressões recorrentes contendo a palavras «transtorno». Entre elas, destacam-se «transtorno de ansiedade», «transtorno obsessivo-compulsivo» (TOC) e Transtorno Dismórfico.

#	POS (C/P)	esq.	conc.	dir.	n° frase
1	21 / 6	social é um	transtorno	crônico que traz	-1
2	56 / 7	a presença desse	transtorno	de ansiedade em	-1
3	133 / 24	social ou o	transtorno	de ansiedade social	-1
4	1 / 1		transtorno	de pânico	-1
5	9 / 3	eixo II	transtorno	da personalidade esquiva	-1
6	1 / 1		transtorno	da personalidade dependente	-1
7	133 / 22	a presença desse	transtorno	de ansiedade em	-1
8	46 / 8	reconhecida como um	transtorno	bastante incapacitante; entretanto	-1
9	106 / 17	54 pacientes com	transtorno	do pânico	-1
10	289 / 44	que pacientes com	transtorno	do pânico	-1
11	174 / 32	28,8%	transtorno	do pânico em	-1
12	35 / 7	fobia simples	transtorno	obsessivo-compulsivo transtorno	-1
13	71 / 10	transtorno obsessivo-compulsivo	transtorno	de ansiedade generalizada	-1
14	42 / 8	reconhecida como um	transtorno	altamente incapacitante	-1
15	24 / 4	apresentação clínica do	transtorno	do pânico: um	-1
16	3 / 2	o	transtorno	do pânico	-1
17	86 / 14	depressão e	transtorno	de ansiedade generalizada	-1

18	13 / 3	agorafobia e	transtorno	obsessivo-compulsivo foram mais	-1
19	1 / 1		transtorno	do pânico	-1
20	3 / 2	o	transtorno	do pânico	-1
21	11 / 4	o curso do	transtorno	é crônico com	-1
22	140 / 27	trata de um	transtorno	homogêneo, 5 com importantes	-1
23	99 / 14	apresentação clínica desse	transtorno		-1
24	50 / 12	dos sintomas do	transtorno	do pânico	-1
25	63 / 11	por pacientes com	transtorno	do pânico	-1
26	1 / 1		transtorno	de ansiedade generalizada	-1
27	1 / 1		transtorno	de somatização	-1
28	1 / 1		transtorno	obsessivo-compulsivo ²	-1
29	1 / 1		transtorno	dissociativo/ conversivo	-1
30	1 / 1		transtorno	alimentar 11	-1
31	126 / 25	da interferência do	transtorno	na capacidade laborativa	-1
32	169 / 30	que envolve esse	transtorno		-1
33	170 / 29	seguintes tipos de	transtorno	de humor	-1
34	266 / 48	dois casos de	transtorno	depressivo recorrente	-1
35	366 / 63	dois casos de	transtorno	depressivo recorrente	-1
36	522 / 89	um caso de	transtorno	Afetivo bipolar	-1
37	630 / 106	quatro casos de	transtorno	misto de ansiedade	-1
38	76 / 13	a prevalência do	transtorno	depressivo na população	-1
39	34 / 7	incidência aumentada do	transtorno	depressivo em membros	-1
40	22 / 5	somatizações	transtorno	somatomorfo	-1
41	33 / 7	distimia, de	transtorno	depressivo recorrente ou	-1
42	74 / 12	recorrente ou de	ranstorno	Afetivo bipolar	-1
43	75 / 15	para pacientes com	transtorno	depressivo maior com	-1
44	221 / 38	implicações sintomáticas desse	transtorno	Afetivo	-1
45	1 / 1		transtorno	dismórfico corporal	-1
46	104 / 20	é um	transtorno	no qual as	-1
47	213 / 36	amplamente descrito; o	transtorno	dismórfico corporal	-1
48	51 / 8	seria o chamado	transtorno	dismórfico muscular	-1
49	257 / 44	conduzem ao chamado	transtorno	dismórfico corporal	-1

50	113 / 21	perfeita, o	transtorno		-1
51	150 / 26	chamará vigorexia ou	transtorno	dismórfico muscular	-1
52	43 / 11	é um	transtorno	emocional assim denominado	-1
53	291 / 47	acometido por este	transtorno	emocional	-1
54	70 / 14	muscular ou	transtorno	dismórfico muscular	-1
55	36 / 7	ser considerada um	transtorno	da linhagem obsessivo-compulsiva	-1
56	84 / 16	este tipo de	transtorno	mas isso	-1
57	106 / 17	tratar-se de um	transtorno	tornado freqüente mais	-1
58	95 / 17	um quadro de	transtorno	obsessivo-compulsivo, fazendo	-1
59	105 / 16	muscular (ou	transtorno	dismórfico muscular	-1
60	58 / 11	com diagnóstico de	transtorno	alimentar sendo	-1
61	89 / 16	abrangente chamado de	transtorno	dismórfico corporal	-1
62	26 / 6	mais comuns no	transtorno	dismórfico envolvem	-1
63	47 / 9	característica essencial do	transtorno	dismórfico corporal	-1
64	52 / 9	sintomas de um	transtorno	recém batizado de	-1
65	204 / 33	da vigorexia	transtorno	dismórfico corporal	-1
66	176 / 32	tais como o	transtorno	de dismorfia muscular	-1
67	1 / 1		transtorno	dismórfico corporal	-1
68	36 / 5	dismórfico corporal e	transtorno	dismórfico muscular	-1
69	17 / 3	pacientes com	transtorno	dismórfico corporal sofrem	-1
70	188 / 28	Vigorexia tem também	transtorno	dismórfico corporal	-1
71	248 / 35	dos pacientes com	transtorno	obsessivo-compulsivo.	-1
72	3 / 2	No	transtorno	dismórfico corporal são	-1
73	35 / 8	Olivardia define o	transtorno	dismórfico muscular como	-1
74	18 / 4	a co-morbidade do	transtorno	dismórfico corporal	-1
75	74 / 13	variante, o	transtorno	dismórfico muscular	-1
76	196 / 33	social, o	transtorno	obsessivo-compulsivo, a	-1
77	6 / 3	com o	transtorno	obsessivo-compulsivo clássico	-1
78	14 / 3	pacientes com	transtorno	dismórfico corporal em	-1
79	28 / 9	DSM.IV do	transtorno	dismórfico corporal	-1
80	50 / 10	explicada por outro	transtorno	mental	-1
81	18 / 5	a causa do	transtorno	dismórfico corporal é	-1
82	43 / 8	sido emprestada ao	transtorno	obsessivo-compulsivo e	-1

				outros	
83	128 / 19	os sintomas de	transtorno	dismórfico corporal estejam	-1
84	5 / 2	veja	transtorno	dismórfico corporal no	-1
85	32 / 8	mais comum do	transtorno	dismórfico corporal também	-1
86	54 / 11	vigorexia ou	transtorno	dismórfico muscular	-1
87	117 / 20	incluída dentro do	transtorno	dismórfico corporal	-1
88	153 / 27	afetadas por um	transtorno	de ordem emocional	-1
89	33 / 8	então, um	transtorno	alimentar caracterizado por	-1
90	20 / 5	pessoas com este	transtorno	têm muito medo	-1
91	33 / 6	pacientes com este	transtorno	Possam reconhecer que	-1
92	200 / 31	mais freqüentemente	transtorno	da personalidade Borderline	-1
93	35 / 8	acontecer se o	transtorno	não for corrigido	-1
94	86 / 14	os critérios para	transtorno	depressivo maior	-1
95	184 / 29	e concomitante de	transtorno	obsessivo-compulsivo	-1
96	130 / 17	de semi-inanição deste	transtorno	pode afetar sistemas	-1
97	2 / 2	o	transtorno	é provavelmente mais	-1
98	51 / 10	nas quais o	transtorno	é raro para	-1
99	97 / 18	nas quais o	transtorno	é mais prevalente	-1
100	63 / 9	as manifestações do	transtorno		-1
101	12 / 4	o início do	transtorno	raramente ocorre em	-1
102	111 / 19	pacientes com o	transtorno		-1
103	236 / 40	critérios para um	transtorno	mental franco	-1
104	174 / 28	ego patológico ou	transtorno	de personalidade	-1
105	3 / 2	o	transtorno	de personalidade seria	-1
106	394 / 67	diante de um	transtorno	de personalidade	-1
107	21 / 5	podemos falar em	transtorno	da personalidade sem	-1
108	264 / 41	personalidade constituem um	transtorno	da personalidade	-1
109	27 / 5	condição diferencia o	transtorno	da alteração da	-1
110	83 / 16	de algum outro	transtorno	emocional ou mesmo	-1
111	5 / 2	o	transtorno	de personalidade	-1
112	7 / 2	um	transtorno	da Personalidade é	-1
113	1 / 1		TRANSTORNO	PARANÓIDE DE PERSONALIDADE	-1
114	30 / 6	o portador deste	transtorno	é patologicamente ciumento	-1
115	15 / 4	as pessoas com	transtorno	paranóide da	-1

				personalidade	
116	40 / 7	critérios para este	transtorno	que sejam	-1
117	2 / 1		transtorno	ESQUIZÓIDE DE PERSONALIDADE	-1
118	95 / 16	deste tipo de	transtorno	podemos recomendar o	-1
119	1 / 1		transtorno	esquizóide	-1
120	16 / 4	as pessoas com	transtorno	esquizóide de personalidade	-1
121	1 / 1		transtorno	paranóide	-1
122	1 / 1		transtorno	esquizóide	-1
123	1 / 1		transtorno	explosivo	-1
124	1 / 1		transtorno	histriônico	-1
125	1 / 1		transtorno	ansioso	-1
126	1 / 1		transtorno	obsessivo	-1
127	3 / 2	o	transtorno	sociopático ou anti-social	-1
128	16 / 4	são pessoas com	transtorno	Borderline da personalidade	-1
129	85 / 14	no capítulo do	transtorno	de personalidade emocionalmente	-1
130	5 / 2	este	transtorno	se subdivide em	-1
131	53 / 10	que conhecemos por	transtorno	explosivo e agressivo	-1
132	40 / 8	se trata o	transtorno	de personalidade emocionalmente	-1
133	26 / 8	trata de um	transtorno	de personalidade	-1
134	24 / 4	duas variantes desse	transtorno	de personalidade são	-1
135	224 / 35	instável e o	transtorno	explosivo Intermitente de	-1
136	52 / 9	característica essencial do	transtorno	da personalidade Borderline	-1
137	18 / 4	os indivíduos com	transtorno	da personalidade Borderline	-1
138	21 / 4	os indivíduos com	transtorno	da personalidade Borderline	-1
139	23 / 5	Indivíduos com este	transtorno	exibem impulsividade em	-1
140	15 / 4	as pessoas com	transtorno	da personalidade Borderline	-1
141	18 / 4	os indivíduos com	transtorno	da personalidade Borderline	-1
142	62 / 12	dos indivíduos com	transtorno	da personalidade Borderline	-1
143	5 / 2	o	transtorno	da personalidade Borderline	-1

144	80 / 14	a prevalência do	transtorno	da personalidade Borderline	-1
145	11 / 4	o curso do	transtorno	da personalidade Borderline	-1
146	28 / 5	prejuízo resultante desse	transtorno	e o risco	-1
147	66 / 16	indivíduos com o	transtorno	adquirem maior estabilidade	-1
148	21 / 6	sabe que o	transtorno	da personalidade Borderline	-1
149	156 / 26	também com o	transtorno	do que na	-1
150	44 / 7	F60.31 - 301.83	transtorno	da personalidade Borderline	-1
151	1 / 1		transtorno	de personalidade Borderline	-1
152	53 / 10	traço marcante deste	transtorno	que se	-1
153	21 / 5	o histórico do	transtorno	Borderline na completíssima	-1
154	5 / 2	o	transtorno	Borderline da personalidade	-1
155	63 / 9	é considerado um	transtorno	fronteiriço ou limítrofe	-1
156	95 / 17	gravidade de seu	transtorno	de personalidade é	-1
157	174 / 28	produzir um sério	transtorno	psíquico de insanidade	-1
158	72 / 17	e evolução do	transtorno	Borderline referido	-1
159	170 / 30	ou sociopatia	transtorno	dissocial, transtorno	-1
160	195 / 33	transtorno dissocial	transtorno	sociopático, etc	-1
161	9 / 3	quando o	transtorno	implica outras pulsões	-1
162	24 / 4	alguns classificam esse	transtorno	como anomalias do	-1
163	6 / 2	esse	transtorno	pode aparecer precocemente	-1
164	7 / 2	F60.9	transtorno	não especificado da	-1
165	7 / 2	F63.9	transtorno	dos hábitos e	-1
166	7 / 2	F64.9	transtorno	não especificado da	-1
167	7 / 2	F65.9	transtorno	da preferência sexual	-1
168	7 / 2	F66.0	transtorno	da maturação sexual	-1
169	7 / 2	F66.2	transtorno	do relacionamento sexual	-1
170	7 / 2	F66.9	transtorno	do desenvolvimento sexual	-1
171	100 / 16	ou psicológicas [transtorno	factício]	-1
172	199 / 31	a um outro	transtorno	psiquiátrico	-1
173	1 / 1		transtorno	da personalidade caracterizado	-1

174	16 / 3	personalidade	transtorno	da	-1
175	1 / 1		transtorno	da personalidade caracterizado	-1
176	1 / 1		transtorno	de personalidade caracterizado	-1
177	16 / 3	personalidade	transtorno	da	-1
178	1 / 1		transtorno	(de)	-1
179	1 / 1		transtorno	de personalidade caracterizado	-1
180	16 / 3	personalidade	transtorno	da	-1
181	27 / 4	personalidade dissocial	transtorno	da	-1
182	1 / 1		transtorno	da personalidade caracterizado	-1
183	16 / 3	personalidade	transtorno	da	-1
184	1 / 1		transtorno	da personalidade caracterizado	-1
185	2 / 2	o	transtorno	pode se acompanhar	-1
186	121 / 20	gravidade de um	transtorno	obsessivo-compulsivo	-1
187	16 / 3	personalidade	transtorno	da	-1
188	1 / 1		transtorno	obsessivo-compulsivo (F42)	-1
189	1 / 1		transtorno	da personalidade caracterizado	-1
190	1 / 1		transtorno	da personalidade caracterizado	-1
191	16 / 3	personalidade	transtorno	da	-1
192	7 / 2	F60.9	transtorno	não especificado da	-1
193	63 / 13	principal de um	transtorno	afetivo ou ansioso	-1
194	70 / 12	de um outro	transtorno	mental nem um	-1
195	120 / 20	residual de um	transtorno	mental anterior	-1
196	2 / 2	o	transtorno	se caracteriza por	-1
197	42 / 9	explicada por um	transtorno	anterior da personalidade	-1
198	201 / 32	incompleta de um	transtorno	mental anterior	-1
199	5 / 2	este	transtorno	se caracteriza por	-1
200	573 / 90	devido a um	transtorno	mental atual nem	-1
201	639 / 100	residuais de um	transtorno	mental anterior; e	-1
202	1 / 1		transtorno	dos hábitos e	-1
203	1 / 1		transtorno	que consiste em	-1
204	74 / 13	por suspeita de	transtorno	mental (Z03.2)	-1
205	1 / 1		transtorno	caracterizado pela impossibilidade	-1

206	58 / 11	por suspeita de	transtorno	mental em seguida	-1
207	22 / 6	curso de um	transtorno	depressivo (F31-F33)	-1
208	1 / 1		transtorno	caracterizado por uma	-1
209	1 / 1		transtorno	explosivo intermitente	-1
210	7 / 2	F63.9	transtorno	dos hábitos e	-1
211	1 / 1		transtorno	de identidade sexual	-1
212	1 / 1		transtorno	que usualmente primeiro	-1
213	1 / 1		transtorno	da maturação sexual	-1
214	7 / 2	F64.9	transtorno	não especificado da	-1
215	7 / 2	F65.9	transtorno	da preferência sexual	-1
216	61 / 13	vista como um	transtorno		-1
217	6 / 2	F66.0	transtorno	da maturação sexual	-1
218	6 / 2	F66.2	transtorno	do relacionamento sexual	-1
219	7 / 2	F66.9	transtorno	do desenvolvimento sexual	-1
220	64 / 11	devidos a um	transtorno	Doença ou	-1
221	100 / 16	ou psicológicas [transtorno	factício]	-1
222	1 / 1		transtorno	(do)	-1

Tabela 6. Concordância KWIC (3 palavras) da expressão de pesquisa: **transtorno**
 N.º de concordâncias obtidas: 222 distribuídas por 2 ficheiros.
 Frequência da totalidade das instâncias da concordância: 0.43 %.

8. COMENTÁRIOS

A montagem de um *corpus* customizado faz com que o tradutor disponha de uma fonte de pesquisas selecionadas, confiável e livre de resultados indesejados. Ao selecionar os textos que irão compor o *corpus* inicial (que poderá ser ampliado posteriormente, caso haja necessidade, ou no caso de surgirem novos trabalhos de tradução na mesma área, mas que requeiram ampliação da base de dados), o tradutor não estará «perdendo tempo», mas sim «investindo sua atenção» na coleta de textos selecionados.

Em uma etapa inicial de coleta de textos, o tradutor pode até ficar com uma sensação de que gastou mais tempo do que seria necessário para a pesquisa convencional, mas essa sensação é infundada. À medida que o tradutor vai utilizando o *corpus* customizado para pesquisar, perceberá que as respostas são muito mais precisas, rápidas e coerentes.

O uso da ferramenta **Corpógrafo**, a primeira ferramenta totalmente grátis no mundo, foi a opção ideal para tornar possível uma pesquisa rápida e eficiente porque o **Corpógrafo** permite que todos os tipos de usuários façam pesquisas em *corpora*, por

sua facilidade de acesso, alta qualidade, praticidade e pela não necessidade de pagamento para sua utilização (acesso público e gratuito).

9. CONCLUSÃO

Diferentemente do que acontece com a busca feita através do buscador *Google*, nos *corpora* customizados há uma homogeneidade nas respostas obtidas, não há termos suspeitos, muito menos frases advindas de textos considerados inadequados. O tradutor economiza tempo, aumenta sua segurança e garante um resultado mais coerente e preciso. Portanto, para conseguir alcançar a qualidade desejada, o profissional não será obrigado a abandonar a pesquisa na *web*, apenas terá que retirar dela os textos mais adequados, armazenando-os em um programa que disponha de ferramentas para pesquisa em *corpora* e, sempre que necessário, pesquisando nessa fonte segura e selecionada por ele mesmo – o *corpus* customizado.

Ainda muito será dito sobre o uso de *corpus* como fonte de pesquisa para tradução, temos certeza. Estudos adicionais, mais aprofundados, são aguardados com grande interesse.

Observação importante:

Ao final deste breve trabalho, a título de verificação da validade do uso do método, consultamos uma psicóloga que, além de atuar na área, trabalha com tradução de textos de Psicologia, a qual avalizou estas opções e diversas outras, feitas a partir da pesquisa no *corpus* customizado. A querida colega Sônia Augusto, agradecemos pela atenção e dedicação com que tratou nossa singela pesquisa.

10. Referências Bibliográficas

Aubert, F. H. *Introdução à Metodologia da Pesquisa Terminológica Bilingüe*. São Paulo: Humanitas / FFLCH-USP, 1996.

Berber Sardinha, Tony. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004.

Crystal, David. *A Dictionary of Linguistics and Phonetics*. Oxford: Blackwell, 3rd Edition, 1991.

Krieger, M. G. e M. J. B. FINATTO. *Introdução à Terminologia: Teoria Et Prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

Perrotti-Garcia, Ana Julia e Jesus-Garcia, Sergio. "Novas estratégias de pesquisa para tradutores e professores: sites de busca, corpus, e CD-Roms multimídia." São Paulo: *e-pub* <<http://www.sbs.com.br/bin/etalk/index.asp?cod=926>>, 2005.

Scott, M. *WordSmith Tools, version 3*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

Teixeira, Elisa Duarte (2003). "Como usar o WordSmith Tools." Apostila disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/>>, no link "Apresentações Et Publicações".